

**TURISMO E INCLUSÃO: UM ESTUDO DE CASO DO PROJETO DE EXTENSÃO “IDENTIDADES, CIDADANIA E INCLUSÃO LGBTQI+: SEMANA RAINBOW DA UFJF” COMO MECANISMO POTENCIALIZADOR TURÍSTICO NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA - MG**

**Fabiano Eloy Atílio Batista<sup>1</sup>**  
**Marcelo Carmo Rodrigues<sup>2</sup>**

**RESUMO**

Este estudo de caso tem como objetivo incitar a reflexão e discussão sobre o turismo LGBTQI+, tendo como objeto de estudo as atividades do projeto de extensão “Identidades, Cidadania e Inclusão LGBTQI+: Semana Rainbow da UFJF”. Foi proposta, ao longo do artigo, uma apresentação e discussão sobre os possíveis aspectos positivos do projeto como um mecanismo potencializador turístico do município de Juiz de Fora/MG. Procurou-se, assim, através de uma pesquisa de campo e entrevistas semiestruturadas, entender o planejamento turístico para esse segmento de visitantes, bem como a visão destes sobre os produtos e serviços utilizados no destino em questão, além de compreender como o projeto de extensão se configura como um mecanismo potencializador da atividade turística no município. Em termos metodológicos, o artigo assumiu um delineamento qualitativo a partir do viés dos estudos pós-críticos permitindo, assim, uma maior autonomia teórica e metodológica. Verificou-se enquanto resultado principal que o projeto de extensão, mesmo que inicialmente, vem se estabelecendo como mecanismo para o reestabelecimento do turismo LGBTQI+ em nível local e regional.

**PALAVRAS-CHAVE:** LGBTQI+. TURISMO. JUIZ DE FORA. EXTENSÃO.

<sup>1</sup> Mestre em Economia Doméstica (UFV). Graduado em Artes e Design de Moda. Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas (UFJF), bolsista do projeto de extensão “Identidades, cidadania e inclusão LGBTQI+: Semana Rainbow da UFJF. E-mail: fabiano\_jfmg@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Sociologia pela Universidade Sorbonne - Paris Descartes. Professor do Departamento de Turismo, Coordenador do projeto de extensão “Identidades, cidadania e inclusão LGBTQI+: Semana Rainbow da UFJF. E-mail: marcelodocarmo4@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A partir da década de 80<sup>3</sup>, os eventos LGBTQI+<sup>4</sup> tornaram-se importantes para a atividade turística do município de Juiz de Fora/MG. Recentemente, o cancelamento consecutivo desses eventos gerou crises que podem ser analisadas sobre dois aspectos principais: questões econômico-financeiras e o arrefecimento das discussões sobre respeito e acolhimento à diversidade.

Nesse sentido, a Semana Rainbow da UFJF foi criada em 2017, através do projeto de extensão “Identidades, cidadania e inclusão LGBTQI+: Semana Rainbow da UFJF”, visando contribuir para a diminuição dos impactos gerados pelo cancelamento dos eventos LGBTQI+<sup>5</sup> que, em nível municipal, acarretaram a diminuição do afluxo de turistas, da visibilidade e representatividade desse grupo social.

Uma das principais ações do projeto de extensão é a realização de atividades educacionais-artístico-culturais, com o objetivo de sensibilizar as comunidades envolvidas para as questões relacionadas às identidades de gênero e sexual, além de trabalhar o respeito às diferenças.

O projeto visa contribuir para o aumento no número de turistas e excursionistas na cidade de Juiz de Fora/MG, movimentando o *Trade* turístico e proporcionando uma variedade de serviços/produtos culturais de qualidade e opções de entretenimento (shows, exposições, exhibições de filmes, palestras, mesas redondas e afins) para os turistas e a comunidade local e regional.

Em 2018, foram organizadas 48 ações, entre os dias 09 e 19 de agosto, movimentando um público superior a cinco mil pessoas, composto por turistas, comunidade acadêmica e população local/regional. Ademais, o projeto visa propiciar

<sup>3</sup> A primeira edição do concurso de beleza Miss Brasil Gay foi realizada em 1977.

<sup>4</sup> Nesse trabalho optou-se pela utilização da sigla LGBTQI+ comumente utilizada no Brasil para descrever o grupo social composto por lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transgêneros, Queer, Intersexuais e demais identidades de gênero.

<sup>5</sup> Destaca-se ainda que, a cidade possui dois outros grandes eventos neste mesmo período: *Rainbow Fest Brasil* e o 38º Miss Brasil Gay, além de festas itinerantes.

conforto, segurança e hospitalidade aos turistas, no período de 10 dias, de maneira a ampliar o período de estadia desses turistas e, ao mesmo tempo, movimentar a economia do município, de forma significativa.

Partindo desses pontos, este trabalho se propõe em incitar a reflexão e discussão sobre o turismo LGBTQI+, tendo como objeto de estudo as atividades do projeto de extensão “Identidades, Cidadania e Inclusão LGBTQI+: Semana Rainbow da UFJF”.

Estudos de caso a respeito de um determinado “fato social” (DURKHEIM, 1972) devem ser utilizados como instrumentos de investigação, no exercício de compreender o turismo como uma atividade econômico-social emblemática, no contexto das relações sociais na contemporaneidade (IGNARRA, 2003; DIAS, 2005; DIAS E CASSAR, 2005; CANDIOTO, 2012, dentre outros). O turismo contribui significativamente para o crescimento econômico-social, favorece a distribuição de renda, permite o desenvolvimento de determinadas regiões e de diferentes setores econômicos, podendo ser configurado como um forte gerador de crescimento político, econômico e cultural (HOLANDA, 2006). Porém, devemos enfatizar que, apesar dos aspectos positivos, o turismo também se configura como um marcador social da diferença de uma grande parcela da população, como um setor que reitera as desigualdades sociais e gera impactos importantes na relação homem/natureza.

Com o intuito de diminuir esses “abismos” que ainda desafiam a atividade turística, o setor vem, cada vez mais, buscando alternativas para atender de forma personalizada (segmentando o mercado) seu cliente, oferecendo-lhe a experimentação de uma hospitalidade única e que atenda às suas necessidades e especificidades, e também da comunidade receptora.

De acordo com Bruno Castro (2017), o turismo LGBTQI+ cresceu 11% acima da média da indústria, registrando uma alta de 3,5%. Ainda segundo a pesquisa, a estimativa de renda mundial do público LGBTQI+ é de US\$ 3 trilhões, o que configura um valor mais alto do que o PIB de países como a França, por exemplo.

Os dados permitem perceber que a segmentação tem se tornado uma estratégia de adaptação às demandas do segmento. Segundo Carvalho (2012), o público LGBTQI+ vem, cada vez mais, buscando produtos e serviços personalizados às suas demandas e

especificidades se caracterizando, em grande parte, “[...] por [um grupo de] consumidores exigentes, leais e com muita disponibilidade para gastar” (AZEVEDO, 2012, p. 498). Trabalhar públicos específicos tem se tornado importante ferramenta mercadológica, pois proporciona o conhecimento sobre os fatores, hábitos e tendências que influenciam esse mercado, podendo assim criar maneiras de atender e fornecer melhores produtos e serviços (ANSARAH, 2000; LOVELOCK E WRIGHT, 2001; SHETH et. al, 2001), minimizando potenciais formas de discriminação e proporcionando um maior acolhimento das individualidades e das diversidades. Entretanto, apesar dessas grandes demandas deste segmento, são poucas as cidades e países que possuem iniciativas direcionadas a esses atores sociais (LGBTQI+).

O projeto de extensão da UFJF “Semana Rainbow” vem, mesmo que inicialmente, corroborando tais demandas. Pois, a população LGBTQI+ está, em grande parte, em razão de suas identidades e afetividades, enfrentando múltiplos obstáculos no acesso adequado a seus direitos e políticas públicas tendo, em muitos casos, suas cidadanias - que é de direito e dever do Estado - cerceadas.

Essa situação se configura ainda mais grave no contexto brasileiro, tendo em visto a onda de conservadorismo, autoritarismo e fundamentalismo religioso que vem sendo configurada com maior afinco nos últimos anos. Neste sentido, aliado a esse marco político, histórico, social e cultural que vivenciamos, os eventos destinados ao público LGBTQI+ têm se transformado em um dos mais significantes objetos de pesquisa no que diz respeito a compreensão dos impactos sociais na vivência dos sujeitos em sociedade, em especial no que tangem a esses sujeitos que, muitas das vezes são “estigmatizados” (GOFFMAN, 1978) e condicionados a viverem e vivenciarem suas identidades num “não-lugar”, sempre a margem. Os eventos LGBTQI+, sejam eles artísticos, culturais e/ou sociais, existem, em grande maioria, para dar visibilidade a esses sujeitos, demonstrando através de discussões uma “porta” ou “caminho” para uma compreensão destes em sociedade, minimizando, por conseguinte, possíveis impactos em suas vidas, tais como, a discriminação, agressão, assédio, dentre outras diversas formas de violências físicas, simbólicas e institucional.

Assim, o projeto de extensão “Identidades, cidadania e inclusão LGBTQI+: Semana Rainbow da UFJF”, se configura como um mecanismo necessário em sociedade, pois permite a participação de discentes, docentes e demais comunidades (acadêmica e local) em atividades práticas, de cunho social, ampliando as possibilidades de apreensão de conhecimento, de senso de cidadania - que deve ser trabalhado pela universidade, e novas formas de pesquisar, analisar e compreender o ambiente e a sociedade onde estamos inseridos e as dinâmicas sociais oriundas desta.

Ainda, o projeto promove uma ampla integração entre a universidade e a comunidade, através de seu viés extensionista. Pois a extensão, em conjunto com o ensino e a pesquisa, são partes indissociáveis de um aprendizado de qualidade, permitindo a ampliação dos conhecimentos dos discentes (e também dos demais envolvidos) compartilhados no ambiente universitário em benefício da sociedade. Permitindo também a sociabilidade, a democracia, a (re)construção e (re)transformação dos conhecimentos adquiridos.

## **METODOLOGIA**

Para responder aos questionamentos apresentados neste artigo, foram apresentados ao longo das análises os resultados da pesquisa de campo do “perfil da demanda turística LGBTQI+” e as potencialidades dos eventos LGBTQI+ da cidade de Juiz de Fora/MG, tendo como objeto de estudo a II Semana Rainbow da UFJF, ocorrido no ano de 2018.

A metodologia estabelecida foi a revisão teórico-metodológica e a investigação com abordagem “qualitativa”, a partir do viés dos estudos pós-críticos permitindo, assim, uma maior autonomia teórica e metodológica (MINAYO, 2000).

Concomitantemente, foram apresentados os resultados da “pesquisa de perfil da demanda turística LGBTQI+” que visitou Juiz de Fora/MG entre os dias 09 e 19 de agosto/2018. Através da análise das “entrevistas semiestruturadas”, os dados da pesquisa de campo foram utilizados para compreender as dinâmicas sociais (MINAYO, 2000).

## AS AÇÕES DA SEMANA II SEMANA RAINBOW DA UFJF

A Semana Rainbow da UFJF trata-se de ações do projeto de extensão “Identidades, cidadania e inclusão LGBTQI+: Semana Rainbow da UFJF” em parceria com a Diretoria de Ações afirmativas (DIAAF) e Imagem Institucional (DIRCOM) e diversos cursos da UFJF com intuito de proporcionar atividades artístico-culturais voltadas à diversidade de gênero. Em 2018, as atividades foram realizadas entre os dias 09 e 19 de agosto e foram organizadas 48 ações artístico-culturais (shows, exposições, exibições de filmes, palestras, mesas redondas e afins), movimentando um público superior a cinco mil pessoas, composto por turistas, comunidade acadêmica e população local/regional.

Detalhadamente, o evento reuniu cerca de 4 mil pessoas nas exposições da Casa de Cultura, sendo elas: “O Segundo que Antecede o Aplauso”, da fotógrafa paulista Jal Vieira; a exposição de resgate das obras de Ari Eloy denominada “Transbordados” sob a curadoria de Paulo Alvarez; “Queerness”, uma exposição coletiva que tem como curador Nicolas Faria; “FosFLORescências” de Carolina Bezerra, e “Plural” diretamente do Museu da Diversidade Sexual de São Paulo. Ainda, foi organizada no Ritz Hotel, a exposição “No Armário de Mademoiselle Debret Le Blanc”, contendo trajes do fundador do Miss Brasil Gay Chiquinho Mota.

Concomitantemente com as atividades artísticas, ocorreu o Festival de Cinema LGBTQI+, no Museu de Artes Murilo Mendes (MAMM), contando com cerca de 300 pessoas, número este que se repetiu nas rodas de conversa pós exibições.

Houve ainda shows com a presença de Linn da Quebrada, ‘bixa preta travesti’ como a mesma se identifica, ao lado de Mc Xuxu, reunindo um público de 800 pessoas na Casa de Festas Avalon, sendo uma das programações mais esperadas da Semana.

Outra ação de suma relevância foi o Festival da Diversidade, que ocorreu nos dias 11 e 19 de agosto também na Casa de Cultura da UFJF, obtendo a presença de cerca de 1.000 pessoas que apreciaram espetáculos como, por exemplo, ‘Rainha da Drama’ (competição de dublagem entre drags).

A II Semana Rainbow também contou com 04 espetáculos teatrais, sendo estes: “Réquiem para um rapaz triste” (MAMM), “Bicha Oca” (Teatro Solar), ambos do ator e diretor Rodolfo Lima; “Essa estranha sensação de Família” (Museu Ferroviário) sob a direção de Diogo Liberano e “Les Girls Forever” espetáculo com Safira Bengell (Teatro Solar), eventos estes que atraíram um público de 600 pessoas.

Como parte cultural, o ator e diretor Rodolfo Lima realizou por dois dias uma oficina teatral, esta que ocorreu também na Casa de Cultura reunindo 50 pessoas.

Ademais, o projeto proporcionou conforto, segurança e hospitalidade aos turistas, bem como possibilitou discussões em torno de questões sociais acerca da comunidade LGBTQI+.

Em sua segunda edição, o projeto de extensão corroborou com a movimentação turística no município de Juiz de Fora/MG, bem como levantou discussões de suma relevância acerca da comunidade LGBTQI+, principalmente através dos projetos de extensão e da Diretoria de Ações Afirmativas, no processo de "acolhimento", humanização e ampliação das discussões que perpassam as discussões de gênero, de sexualidades, de identidades, de direitos humanos e inclusão social.

Como funções precípuas da universidade pública e gratuita brasileira – as tarefas de educar e contribuir para o desenvolvimento social das comunidades atendidas – o projeto de extensão “Identidades, cidadania e inclusão LGBTQI+: Semana Rainbow da UFJF” tem se mostrado um terreno fértil para a pesquisa, a extensão e o ensino universitário. Eventos dessa natureza oferecem a possibilidade de se (re)pensar o preconceito, a “alteridade”, os novos arranjos familiares e as novas orientações sexuais e/ou de gênero.

## **PESQUISA DE PERFIL DA DEMANDA TURÍSTICA LGBTQI+**

Inicialmente destacamos que os dados foram coletados mediante aplicação de questionários<sup>6</sup>, caracterizando a pesquisa como não probabilística e por conveniência.

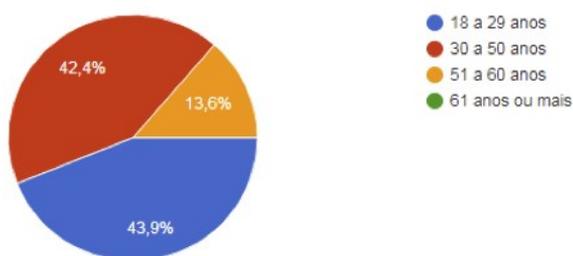
---

<sup>6</sup> Trata-se de uma pesquisa realizada pelos autores, em parceria com alguns estudantes que estavam utilizando a semana como aula prática. 3015 questionários foram aplicados (online e pessoalmente).

Ou seja, os dados foram coletados mediante a disponibilidade dos turistas em responder ao questionário e de acordo com o direcionamento do entrevistador ao público.

No que diz respeito ao gênero, 73% se reconhecem como sendo do gênero masculino, enquanto 27% se reconhecem no gênero feminino, mantendo-se a maioria de homens entre os visitantes. Quanto à faixa etária, destaca-se o predomínio do público entre 18 a 50 anos (86,3%), embora, haja uma significativa parcela na faixa dos 51 a 60 anos (13,6%).

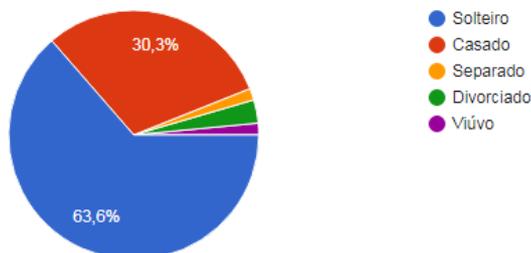
**Gráfico 01 - Faixa Etária**



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

No que diz respeito ao estado civil, dois grupos foram predominantes: os solteiros (63,6%) e os casados (30,3%), seguidos por separados (1,5%), divorciados (3%) e viúvos (1,5%), conforme gráfico a seguir.

**Gráfico 02 - Estado civil**

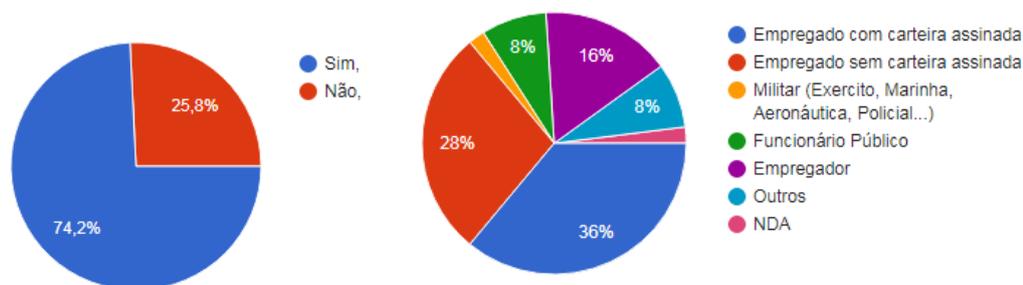


Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Quanto ao regime de trabalho, 74,2% dos entrevistados realizam alguma atividade remunerada, seguida de 25,8% que não realizam atividade remunerada. Quanto a sua ocupação, 36% são empregados com carteira assinada; 28% exercem

atividades, mas sem carteira assinada; 2% são militares; 8 % funcionários públicos; 16% são empregadores.

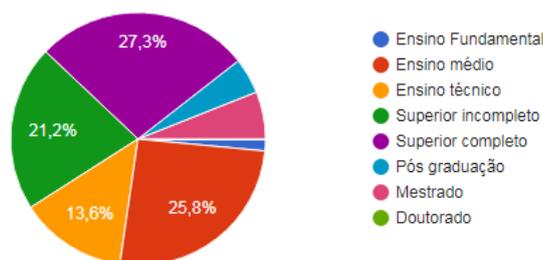
**Gráfico 03 – Regime de trabalho/ocupação**



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Em relação ao grau de instrução, 27,3% possuem nível superior completo; 21,2% estão cursando o ensino superior; 25,8% possuem o ensino médio; 1,5% possuem ensino fundamental; 13,6% possuem ensino técnico/profissionalizante; seguidos de 10,6% divididos entre especialização, mestrado e doutorado.

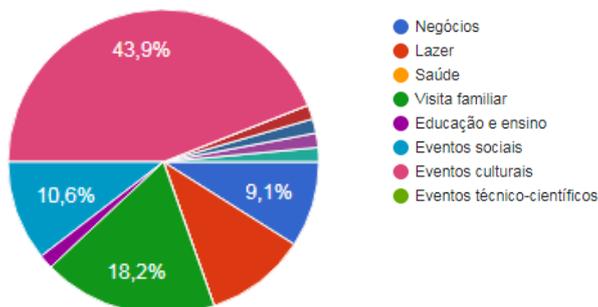
**Gráfico 04 – Grau de Instrução**



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Entre as principais motivações para a viagem: 64,5% vieram para os eventos culturais; 18,2% para visitar familiares; 9,1% para negócios; 10,6% para lazer; e o restante (7,6%) para fins pessoais, tais como acompanhamento de familiares, tratamento médico e afins, conforme podemos observar no gráfico a seguir.

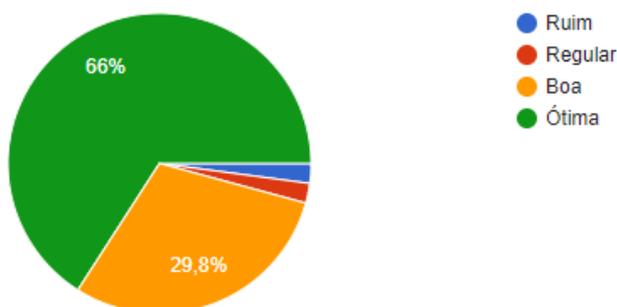
**Gráfico 05 – Motivação da viagem**



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Entre os turistas que vieram exclusivamente para os eventos, avaliou-se como eles percebiam a estrutura dos mesmos. Assim, para 66% dos entrevistados esteve ótima; 29,8% classificaram como boa; seguidos de 4,2% que classificaram como regular ou ruim, conforme podemos observar no gráfico abaixo.

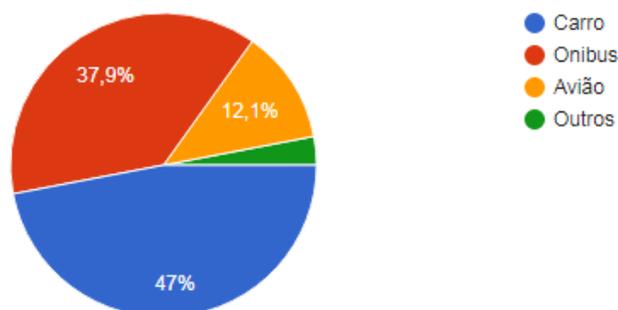
**Gráfico 06 – Estrutura dos eventos**



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A respeito dos meios de transportes utilizados para chegar ao município de Juiz de Fora/MG, observa-se que uma parcela significativa utilizou o automóvel como meio de mobilidade, representando 47% dos entrevistados, seguidos de 37,9% que utilizaram ônibus, 12,1 % que viajaram de avião, e 3% que utilizaram outros modais.

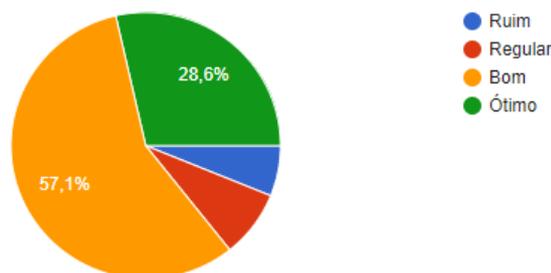
**Gráfico 07 - Meios de transportes**



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

As/os entrevistadas/os apontaram que, para a locomoção da cidade, utilizaram prioritariamente os serviços de táxi, sendo que 57,1% classificou o serviço como bom; seguidos de 28,6% que o considerou excelente e 14,3% que destacaram esse meio como ruim ou regular.

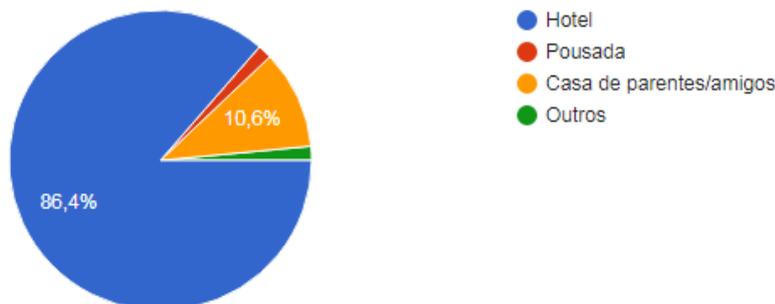
**Gráfico 08 - Avaliação da frota de táxi**



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Sobre meios de hospedagem, os hotéis foram utilizados por 86,4% dos turistas. As casas de parentes e amigos ficaram na faixa de 10,6%. A opção por hospedagem em pousadas correspondeu a 1,5% dos turistas. 1,5% dos entrevistados se utilizaram de outras formas de hospedagem (flat, casa alugada, albergue/alojamento e afins), conforme se verifica no gráfico a seguir.

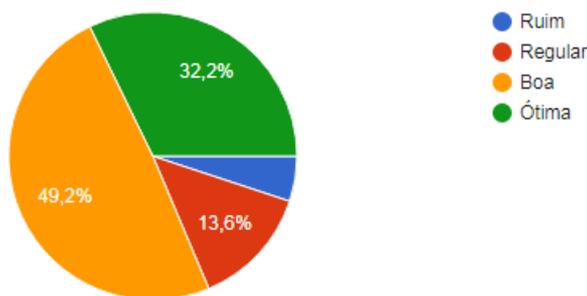
**Gráfico 09 - Meios de Hospedagem**



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Ainda em relação à hospedagem, os entrevistados avaliaram a infraestrutura dos hotéis. Observou-se que 49,2% dos hóspedes classificaram a infraestrutura como boa; 32,2% classificaram como ótima; 13,6% classificaram como regular, e 5,1% classificaram como ruim.

**Gráfico 10 - Classificação da Infraestrutura hoteleira**

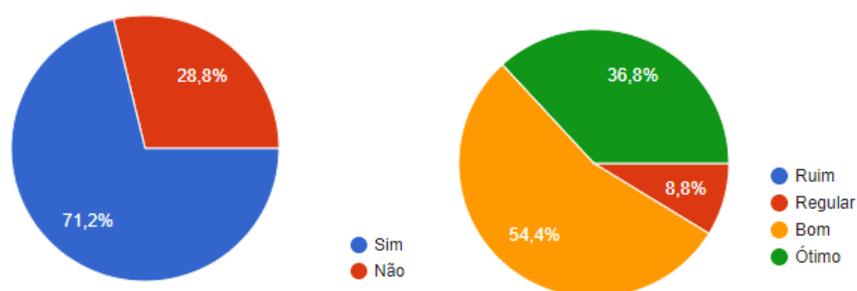


Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A média de duração da estadia dos turistas foi de 2 pernoites (3 dias) em 2018, número superior ao ano anterior, quando grande parte dos turistas permaneceram entre 1 a 2 pernoites. Também, no ano de 2018, houve turistas que permaneceram apenas 1 a 2 dias no município, como também aqueles que pretendiam ficar até o final dos eventos.

Com relação à utilização de serviços alimentação observa-se que 71,2% dos entrevistados utilizaram este serviço. Desse percentual 54,4% os classificaram como bom, enquanto 36,8%; os perceberam como ótimo e 8,8% os consideraram regular.

**Gráfico 11 - Utilização e classificação de serviços de restaurantes**



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

A pesquisa também se preocupou em aferir os pontos positivos e negativos dos meios de hospedagem. Com essas informações, é possível observar e compreender aspectos a serem melhorados e identificar os acertos a serem repetidos nas próximas edições. Assim, no geral, a avaliação do turista quanto à sua hospedagem no município de Juiz de Fora/MG foi, em sua maioria, positiva.

**Tabela 01 - Aspectos Positivos e negativos da hospedagem**

ASPECTOS POSITIVOS	ASPECTOS NEGATIVOS
ESTACIONAMENTO	ACADEMIA
LIMPEZA	DEMORA NO ATENDIMENTO
MALEIRO	ESTRUTURA
QUARTOS AMPLOS/AREJADOS	FALTA DE PISCINA
RECEPÇÃO	FALTA SEGURANÇA
ORGANIZAÇÃO DO HOTEL	HORÁRIO DO CHECK OUT
EQUIPE COMPLETA	HOTEL AFASTADO
LOCALIZAÇÃO	SEM CAFÉ DA MANHÃ
LIBERDADE DO HÓSPEDE	SERVIÇO DE QUARTO
CUSTO BENEFÍCIO	WIFI LENTO
ESTRUTURA	
PREÇO	

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Foram também analisados os gastos médios devendo-se ressaltar que o gasto médio total foi apurado com base em valores indicados por esses turistas.

Neste sentido, 10,6% disseram ter gasto médio/diário entre R\$ 51,00 a R\$100,00 (Faixa A = 320 pessoas); 25,8% disseram ter gasto médio/diário entre R\$ 101,00 a R\$200,00 (Faixa B = 778 pessoas);31,9% dos entrevistados gastaram de R\$ 201,00 a R\$ 300,00 (Faixa C = 930 pessoas); 15,6% tiveram suas despesas entre R\$ 301,00 a R\$ 400,00 (Faixa D = 471 pessoas);15,6% tinham a expectativa de gastam valores diários superiores a R\$ 401,00 (Faixa E = 471 pessoas). 45 pessoas optaram por não responder à questão, que equivalem a 1,5%.

Segundo o *JF Convention & Visitors Bureau*<sup>7</sup>, o município de Juiz de Fora possui uma média de 4.500 leitos, distribuídos em diferentes meios de hospedagem. A ocupação média nos dias 17, 18 e 19 de agosto foi de 77%, o que corresponde a 3.465 leitos ocupados. Considerando que 87% dos turistas LGBTI+ se hospedaram em hotéis, logo, foram utilizados 3.015 leitos.

**Figura 01 – Ocupação média de hospedagem *JF Convention&Visitors Bureau***

Ocupação média de hospesagens - Período de 18 a 19/08			
Hotel	Média LGBT	média outros	Média TOTAL
Victory Hoteis	Sem retorno	Sem retorno	100%
Ritz Plaza Hotel	20%	40%	60%
Serrano Residencial Hotel	Sem retorno	Sem retorno	50%
Serrano Apart Hotel	Sem retorno	Sem retorno	70%
César Palace	Sem retorno	Sem retorno	70%
Constantino Hotel	Sem retorno	Sem retorno	50%
Premier Parc Hotel	10%	70%	80%
Trade Hotel e Eventos	40%	52%	92%
Ibis Hotel	100%	-	100%
Hotel Green Hill	Sem retorno	Sem retorno	98%
Média de ocupação geral para o período			<b>77%</b>

Fonte: JF Convention&VisitorsBureau (2018)

Multiplicado o número de leitos ocupados por cada faixa (A, B, C, D e E) pelo valor médio de gastos diários, pode-se aferir que a Faixa A gerou uma receita de R\$

<sup>7</sup> Disponível em: <https://visitejuizdefora.com/>. Acesso em 18 de setembro/2018

140.000,00; a Faixa B perfaz um total de R\$300.000,00; a Faixa C gerou R\$ 195.000,00 de receita e a faixa D injetou na economia local uma média de R\$ 250.000,00.

**Tabela 02 – Receita Turística para o município**

Faixa	Percentual	Pessoas	Total por faixa
De R\$ 51,00 a R\$ 100,00	10,6	320	R\$ 24.000,00
De R\$ 101,00 a R\$ 200,00	25,8	778	R\$ 116.700,00
De R\$ 201,00 a R\$ 300,00	31,9	930	R\$ 232.500,00
De R\$ 301,00 a R\$ 400,00	15,6	471	R\$ 24.000,00
Acima de R\$ 401,00	15,6	471	R\$ 164.850,00
Não responderam	1,5	45	
Total	100	3015	R\$ 562.050,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Somados todos esses dados chega-se ao incremento financeiro na economia do município de Juiz de Fora, em média, uma quantia de R\$ 562.050,00/dia. Como a pesquisa aponta que a maior parte desses turistas permaneceu 2 noites (3 dias) no município, pode-se afirmar que a receita gerada girou em torno de R\$1.680.150,00.

Por fim, observa-se que os eventos LGBTQI+ ocorridos entre os dias 9 e 19 de agosto de 2018, contribuíram para o aumento no número de turistas e excursionistas na cidade de Juiz de Fora, movimentando, de forma significativa, o *Trade* turístico e proporcionando uma variedade de serviços/produtos culturais de qualidade e opções de entretenimento (shows, exposições, exhibições de filmes, palestras, mesas redondas e afins).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises dos dados apresentados ao longo do artigo, podemos observar que o projeto de extensão se estabelece como mecanismo para o reestabelecimento do turismo LGBTQI+ em nível local e regional.

Observamos ainda que o mercado de produtos/serviços destinados à comunidade LGBTQI+ cresce exponencialmente e necessita de investimentos dos órgãos

públicos, do empresariado e da comunidade científica, para a criação de uma agenda (de debates, negócios e ações) que entenda esse turismo de forma continuada. Pois, a compreensão desse segmento de mercado turístico torna-se uma ferramenta potente para as dinâmicas de mercado, bem como para a hospitalidade dos atores sociais.

Entretanto, apesar dos diversos aspectos positivos propiciados pelo projeto, observa-se que o turismo LGBTQI+ em Juiz de Fora/MG ainda é pensado como uma demanda muito específica, por um período de tempo extremamente curto (em especial no mês de agosto quando recebe o concurso de beleza Miss Brasil Gay), sendo urgentes a reflexão e ações que garantam a continuidade dessas ações.

Contudo, observa-se que as atividades do projeto de extensão vêm se intensificando e se afirmando enquanto um mecanismo potencializador turístico do município de Juiz de Fora, oportunizando uma série de atividades artísticas e culturais e movimentando significativamente o *Trade* turístico, se configurando, assim, como um importante evento para a cidade.

**TOURISM AND INCLUSION: A CASE STUDY OF THE EXTENSION PROJECT "IDENTITIES, CITIZENSHIP AND INCLUSION LGBTQI +: RAINBOW WEEK OF THE UFJF" AS A TOURIST ENHANCING MECHANISM IN THE CITY OF JUIZ DE FORA - MG**

**ABSTRACT**

This case study aims to stimulate the reflection and discussion on LGBTQI + tourism, having as object of study the activities of the project "Identities, Citizenship and Inclusion LGBTQI +: Rainbow Week of UFJF". Throughout the article, a presentation and discussion about the possible positive aspects of the project was proposed as a tourist enhancing mechanism of the municipality of Juiz de Fora / MG. Thus, through field research and semi-structured interviews, we sought to understand the tourism planning for this segment of visitors as well as their view on the products and services used in the destination in question, as well as to understand how the extension project is configured as a potentializing mechanism of the tourist activity in the municipality. In methodological terms, the article assumed a qualitative delineation from the bias of the post-critical studies, thus allowing a greater theoretical and methodological autonomy. It was verified as a main result that the extension project, even initially, has been established as a mechanism for the reestablishment of LGBTQI + tourism at the local and regional level.

**KEYWORDS:** LGBTQI+. TOURISM. JUIZ DE FORA. EXTENSION.

## REFERÊNCIAS

ANSARAH, M. G. R. **Turismo – Segmentação de Mercado**. São Paulo: Ed Futura, 2000.

AZEVEDO, M. S. et al. Segmentação no setor turístico: o turista LGBT de São Paulo. **Revista de Administração da UFSM**, v. 5, n. 3, p. 493-506, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reaufsm/article/view/3852>. Acessado em 06/09/2018

CANDIOTO, M. F. **Agências de Turismo no Brasil**. São Paulo: Ed. Campus, 2012.

CASTRO, B. **Turismo LGBT cresce 11%, acima da média da indústria**. 2017. Disponível em: [https://www.panrotas.com.br/noticia-turismo/pesquisaseestatisticas/2017/06/turismo-lgbt-cresce-11-acima-da-media-da-industria\\_147192.html](https://www.panrotas.com.br/noticia-turismo/pesquisaseestatisticas/2017/06/turismo-lgbt-cresce-11-acima-da-media-da-industria_147192.html). Acessado em 15/09/2018

DIAS, R. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Ed. Atlas, 2005.

DURKHEIM, É. O que é fato social? In: \_\_\_\_\_. **As regras do método sociológico**. Tradução: Maria Isaura Pereira Queiroz. 6. Ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1972.

GOFFMAN, E. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. 2a. Ed. Rio de Janeiro: Zahar; 1978.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo São Paulo**. São Paulo: Ed. Thompson, 2003.

LOVELOCK, C; WRIGHT, L. **Serviços, Marketing, Gestão**. São Paulo: Ed Saraiva, 2001.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

SHETH, J. N.; MITTAL, B.; E NEWMAN, B. I. **Comportamento do Cliente**. São Paulo: Atlas, 2001.

**Cronologia do Processo Editorial**

Recebido em: 20. dez. 2018  
Aprovação Final: 02. jun. 2019

**Referência (NBR 6023/2002)**

BATISTA, Fabiano Eloy Atílio; RODRIGUES, Marcelo Carmo. Turismo e inclusão: um estudo de caso do projeto de extensão “Identidades, Cidadania e Inclusão LGBTQI+: Semana Rainbow da UFJF” como mecanismo potencializador turístico no município de Juiz de Fora – MG. **Turismo: Estudos & Práticas (RTEP/UERN)**, Mossoró/RN, vol. 8, n. 1, p. 125-142, jan./jun. 2019.